

## ZOONOSES PARASITÁRIAS NAS ESCOLAS: O PAPEL DO MÉDICO VETERINÁRIO COMO DISSEMINADOR DE CONHECIMENTOS

**SAMANTHA WALLY JORGE<sup>1</sup>; JÉSSICA MARONEZE SZIMINSKI<sup>1</sup>; PAOLA  
DALLMANN<sup>1</sup>; TANIZE ANGONESI DE CASTRO<sup>3</sup>; ANA LÚCIA COELHO  
RECUERO<sup>3</sup>, LEANDRO QUINTANA NIZOLI<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – samantha\_wj@hotmail.com*

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – jehmsziminski@hotmail.com*

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – dallmannpaola@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – taniangonesi@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas - alcrecuero@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – leandro.nizoli@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

As zoonoses, ou seja, enfermidades que acometem tanto homens quanto animais, lideram a lista das doenças negligenciadas, seja por falta de interesse da indústria farmacêutica ou baixo investimento no desenvolvimento de pesquisas científicas por parte de órgãos de fomento. Se nos últimos anos foi possível o controle e até a erradicação de algumas dessas doenças, outras delas passaram a serem desafiadoras para a saúde humana (LUNA., SILVA JR, 2013).

O Laboratório de Doenças Parasitárias (LADOPAR), é parte integrante da Faculdade de Veterinária (FV), da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e abrange o projeto de pesquisa e extensão: “Zoonoses Parasitárias na Escola: O Papel do Médico Veterinário como Multiplicador de Conhecimentos”. O trabalho tem como objetivo minimizar a ocorrência de doenças zoonóticas, na comunidade rural. Pela relevante importância que estas doenças representam para a saúde pública, faz-se necessária a conscientização da população, sendo o foco do projeto crianças, as quais são as principais disseminadores de conhecimento e que atentam as novas informações recebidas através desse plano educativo (VASCONCELOS; BAPTISTA; BARBOSA, 2016).

Por isso tudo, compete ao médico veterinário atuar no controle e prevenção destas enfermidades e também na educação da população quanto aos riscos. O profissional que possui fundamentos nos conteúdos pertinentes à Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública, além da habilidade para trabalhar de forma interdisciplinar está apto para auxiliar as populações humanas a enfrentarem seus principais desafios referentes a essa temática (PFUETZENREITER et al., 2004).

### 2. METODOLOGIA

O Projeto de Ensino “Zoonoses Parasitárias na Escola: O Papel do Médico Veterinário como Multiplicador de Conhecimentos” foi implementado no município de Capão do Leão, localizado na região sul do estado do Rio Grande do Sul e contempla alunos do 1º ao 5º ano, das Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF) da zona rural: E.M.E.F. Álvaro Berchon, Cel. Luiz Raphael O. Sampaio e Delfina Bordalo de Pinho. A equipe colaboradora é formada por acadêmicos dos

cursos de medicina veterinária e biologia, residentes da área de doenças e zoonoses parasitária e docentes da Universidade Federal de Pelotas-UFPel.

Através de visitas semanais nas escolas, busca-se evidenciar o papel que o médico veterinário ocupa na sociedade, principalmente no que diz respeito a saúde pública, ressaltando medidas de prevenção e controle das principais zoonoses comuns à área rural. Para tanto, utiliza-se metodologias pedagógicas já consolidadas, específicas para a idade, como: material educativo impresso, desenhos, jogos, além das palestras sobre o assunto, que oportunizam a participação e interação dos alunos durante as apresentações.

O planejamento e elaboração das atividades ocorre de forma conjunta entre alunos da licenciatura em biologia e bacharelado em medicina veterinária e, antes de serem oferecidas aos alunos, passam por avaliação de toda a equipe.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao iniciar o projeto ( $T_0$ ), com o intuito de avaliar o grau de conhecimento dos professores e servidores acerca da transmissão, riscos e controle de zoonoses, disponibilizou-se um questionário em modelo escala de avaliação. No final do primeiro ano ( $T_1$ ), espera-se avaliar a percepção que os mesmos tiveram sobre mudanças e incorporação dos hábitos e conhecimentos difundidos em ambiente escolar. Já ao final do projeto ( $T_2$ ), que tem vigência de dois anos, será entregue um terceiro questionário, que avaliará as impressões quanto a evolução dos alunos no decorrer do projeto.

De acordo com os dados extraídos dos questionários ( $T_0$ ), evidencia-se que, apenas 7,69%, não sabiam o significado de zoonoses. Entretanto, 72% dos professores e servidores participantes do projeto, classificou seu conhecimento sobre o assunto tratado, como regular, enquanto 13% classificou como pouco, 10% como bom e 5% como muito bom.

Por fim, os dados obtidos através dos questionários estão sendo tabulados para confecção do relatório de atividades e produção de artigo, visando devolver à sociedade os conhecimentos adquiridos e compartilhados, pois uma das funções da Universidade é a cooperação e retorno dos conhecimentos desenvolvidos na instituição à comunidade local.

Até o presente momento, o projeto foi capaz de alcançar 153 alunos da rede municipal de ensino, 15 professores e 9 servidores.

Notou-se, durante e após as apresentações dos conteúdos teóricos, grande interesse, tanto por parte dos alunos quanto dos professores e servidores. A interação evidenciou-se pela fala das crianças, através do relato de suas experiências pessoais e familiares, e também pela curiosidade em descobrir um novo parasita a cada encontro.

Assim como, pôde-se observar, que os alunos tem participação efetiva. Os mesmos interagem, brincam e demonstram ter prestado atenção a apresentação, pois responderam a grande maioria das perguntas corretamente, como foi observado no trabalho de Oliveira, et. al., (2009).

A abordagem, através da didática do projeto, protagonizando as principais zoonoses e saúde pública, contribuiu para o conhecimento dos participantes e consolidou a importância de se tomar medidas que visem evitar a proliferação de doenças de caráter zoonótico, além de auxiliar para a formação dos alunos ao estimular a interação e a participação de todos.

### **4. CONCLUSÕES**

Fica evidente a participação e a importância do Médico Veterinário na Saúde Pública, promovendo ainda a saúde humana e animal, contribuindo para a prevenção de doenças e conscientizando profissionais da área, gestores e sociedade sobre o papel da prevenção para a saúde das populações.

O trabalho aqui proposto constituiu-se um “piloto” para verificação de eficácia de método educativo e servirá como base para posterior divulgação e abrangência de toda a rede municipal de escolas rurais do município de Capão do Leão, vislumbrando o alcance da informação de um elevado número de crianças que atuem como multiplicadores de conhecimento para a prática da Educação em Saúde.

Analisou- se a vivacidade das crianças quando o grupo chega as escolas, em que se faz as atividades. Assim como, em alguns meses atuando nesses locais, já observamos uma notória mudança de comportamento de alguns alunos, e inclusive professores.

Concluindo assim, o acréscimo de conhecimento no público alvo sobre os assuntos abordados, maior cuidado com a interação entre homem- animal, tanto os alunos, quanto professores e servidores expressaram- se positivamente, se as palestras foram importantes para tirar dúvidas sobre as doenças e também conhecer o que eles podem fazer em casos de suspeita de alguma das zoonoses apresentadas.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- .ALVES, F. A.; GUERRA, S. F.; CARDOSO, L. S. **Promoção da saúde nas escolas rurais.**> V.6, n.2, p. 8599, 2014.
- CANESCHI, C. A.; TEIXEIRA, J. B. P. **Projeto: “Ação em saúde”.** 2012. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/proplamed/files/2010/08/Relatório-Feira-De-Saúde-de-Ubá.pdf>>.
- LUNA, E. J. A., SILVA JR, J. B. **Doenças transmissíveis, endemias, epidemias e pandemias.** v.2. p.123-176, 2013. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/8pmmy/pdf/noronha-9788581100166-06.pdf>>
- OLIVEIRA E. A.; SOUZA, P.S.; SILVA, M.C.P.; PIERRE, E.J.; KIKUTI, M.; PAPLOSKI, I.A.D.; CORDEIRO, C.T.; CARRARO, L.; FERRARI, M.; SILVA, A.W.C. da; BIONDO, A.W. **Educação de crianças para um convívio pacífico com morcegos e prevenção da Raiva no município de Guaraqueçaba – Paraná – Brasil.** Universidade Federal do Paraná. 2009. Acesso em 30/08/2018. Disponível em: <[http://www.zoonoses.agrarias.ufpr.br/outraspubl/2008\\_CCZ\\_AUGM.pdf](http://www.zoonoses.agrarias.ufpr.br/outraspubl/2008_CCZ_AUGM.pdf)>.
- PFUETZENREITER, M. R. **O ensino da medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública nos cursos de Medicina Veterinária.** 2003. 459p. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.